



**SINDIPOLO
CNQ-CUT**

Em Dia

Nº 1811
16 a 22/04/2017

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

EXTRATURNO BRASKEM

Trabalhadores querem receber HE pelo tempo real que estão à disposição da empresa

Na proposta da Braskem para o Acordo de Extraturno, ela demonstra "convicção" de que o tempo de "passagem de turno" é de 16,02 minutos. No acordo atual, temos 18 minutos.

A Braskem insinua uma medição conjunta do tempo feita entre ela e o Sindicato. Como já manifestamos, tanto em assembleia com os turneiros e principalmente quando tratamos com a Braskem da HE na troca de turno, a dificuldade de fazer medições que demonstrem de fato o tempo de "passagem de turno".

O problema é que durante as medições seja feito o que houve nas perícias judiciais dos processos de cobrança da HE na troca de turno, em que foram "forçados" tempos em que as micros chegavam e saíam no transbordo aos 15 minutos. Depois elas passaram a chegar ou a sair do transbordo nos 20 minutos ou mais, como sempre foi. O mesmo foi feito no

registro do ponto, onde os registros foram feitos dentro dos 5 minutos na entrada e saída.

Situação semelhante acontece hoje na Innova, em que os turneiros são obrigados a registrar o ponto dentro dos 5 minutos na entrada e saída, independente do tempo necessário e seguro para a passagem do turno.

Os trabalhadores têm consciência de que o correto seria que tivessem condições seguras de fazer a troca do turno sem qualquer tempo além da jornada de oito horas de serviço. Isto significaria ficar só o tempo de sua jornada de trabalho à disposição da empresa. Mas isto não é possível em função das condições e características do trabalho de uma planta petroquímica.

Nossa expectativa é de que na negociação chegaremos a uma proposta que atenda a condição segura do tempo real para passagem de turno.

PETROS ARLANXEO

Reunião da comissão dos assistidos e participantes do plano Arlanxeo com a PETROS, no último dia 12/4, foi positiva. Representantes do SINDIPOLO e SINDIQUÍMICA estiveram presentes. O diálogo foi com o presidente da PETROS além dos assessores jurídicos e de seguridade, que receberam e perceberam consistência e base legal nas argumentações. A PREVIC está em fase de troca da diretoria e a ideia é retomar os entendimentos com aquela autarquia após a troca, além de manter a atenção nas ações em andamento.

28 DE ABRIL - GREVE GERAL O BRASIL VAI PARAR



REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO

As centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais estão aumentando as mobilizações e a organização para a greve geral chamada para o dia 28 de abril, para impedir as reformas da Previdência e Trabalhista, e a terceirização irrestrita do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB). Já foi definido o comando de greve – com a participação de um representante de cada central sindical – e construído um calendário de atividades.

Haverá reuniões diárias de representantes das centrais em Porto Alegre e no interior do Estado. O objetivo é fortalecer a unidade para a construção de um forte movimento. **LEIA MAIS NA PÁGINA 3.**

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS PARA TRATAR DO ACORDO DE TURNO DA ARLANXEO

HPE NO TRANBORDO DO TURNO:

GRUPO I - 3ª feira, dia 18, na saída, às 16h.

GRUPO II - 3ª feira, dia 18, na saída, às 24h.

GRUPO III - 4ª feira, dia 19, na saída, às 16h.

GRUPO V - 4ª feira, dia 19, na entrada às 24h.

GRUPO IV - 5ª feira, dia 20, na entrada às 16h

TSR NA PORTARIA:

GRUPO A - 3ª f, dia 18, na entrada, às 8h.

GRUPO B - 3ª f, dia 18, na saída, às 8h.

GRUPO E - 4ª f, dia 19, na entrada, às 0h.

GRUPO C - 4ª f, dia 19, na saída, às 24h.

GRUPO D - 5ª f, dia 20, na entrada às 14h (rendição antecipada).

PROPOSTA DE ACORDO DE TURNO – ARLANXEO



Havia sido convocada assembleia para o dia 5 de abril próximo passado para que os trabalhadores da TSR se manifestassem sobre a proposta, mas antes que esta ocorresse, a empresa reapresentou a proposta para ambas as unidades e com isso se reiniciou o debate. A base da proposta é o acordo da TSR que venceu em agosto de 2016 e traz consequências distintas para os trabalhadores da HPE e TSR.

As alterações para os trabalhadores da TSR garantem algumas práticas que já são previstas no Acordo de Turno Geral do polo. Citamos quatro alterações:

→1. MANUTENÇÃO DE

ADICIONAIS - Garante o pagamento dos adicionais de turno, quando o trabalhador for deslocado temporariamente para o ADM.

→2. GARANTIA DE GOZO DAS FOLGAS ADQUIRIDAS

- Garantia de gozo das folgas (em especial dos folgões) adquiridas em regime anterior, no caso de trocas de grupo, ou mesmo no caso de deslocamento para o ADM.

→3. **LIBERAÇÃO PARA EXAMES PERIÓDICOS** - Liberação de um dia para fazer exames periódicos fora dos dias de folga. No acordo geral não há um limite de dias.

→4. **MÍNIMO DE 4 HORAS EXTRAS** - Pagamento de no mínimo 4 horas extras no caso de realização de serviço extraordinário para o qual não tenha sido convocado previamente.

Estas alterações afetam os trabalhadores da TSR, positivamente, lembrando que já são garantidas no Acordo de Turno Geral do Polo. Nenhuma novidade, pois esta

tem sido a lógica da evolução do acordo de turno da TSR: Primeiro os trabalhadores que integram o Acordo de Turno Geral avançam em conquistas e depois há “concessão” aos da TSR. Foi assim na questão do pagamento de horas extras no natal e no dia primeiro do ano, mas não alcançou ainda o pagamento de horas extras quando o trabalhador trabalhar mais de oito feriados no ano, vantagem esta que os trabalhadores da HPE têm e passariam a não ter pela proposta feita agora.

O pagamento de horas extras no dia 25 de dezembro e no dia 1º de janeiro que é direito dos turneiros desde 2007 (Acordo de Turno Ge-

ral do Polo) veio a ser “conquistado” apenas em 2012 pelos trabalhadores da então LANXESS TSR. E assim, se for feito levantamento de todas as evoluções que aconteceram, no acordo de turno da Petroflex, LANXESS e agora Arlanxeo, invariavelmente os turneiros regrados pelo Acordo de Turno Geral do Polo “correm na frente”.

As razões que levam a evolução desta forma são óbvias. Estas mesmas razões explicam algumas cláusulas que fazem parte do acordo (TSR) e da atual proposta da Arlanxeo que representam um retrocesso para a maioria dos turneiros, caso do banco de horas e da não permissão de trocas com dobras.

DEFENDEMOS ACORDO DE TURNO GERAL

A direção do Sindicato defende um acordo de turno que contemple os turneiros da Braskem, Innova e Arlanxeo.

Com um acordo amplo e a unidade dos turneiros é possível garantir a avanços e defender as melhorias conquistadas.

Os turneiros das duas unidades da Arlanxeo participaram das mobilizações pela 5ª Turma em 1988/1989 e sabem que isto foi possível pela unidade o engajamento de toda a categoria. Isto não seria possível com lutas isoladas e acordos específicos.

Defendemos, por princípio, que os ACORDOS devam ser o mais amplo e abrangentes possível. Isso é o que dá a força necessária que os trabalhadores precisam para manterem suas conquistas e lutar coletivamente para buscar avanços.

Acordos em separado e específicos por empresa resultarão em fragilidade para os trabalhadores e abrirão espaços para ataques ao que já foi conquistado e dificultará a busca de avanços.

CÉDULA DE VOTAÇÃO PARA ASSEMBLEIAS DE TURNO DA ARLANXEO

Abaixo reproduzimos a cédula que será usada na votação das assembleias de Turno da Arlanxeo. Ela foi modificada em relação a que saiu no EM DIA da semana passada porque vários trabalhadores das duas unidades (HPE e TSR) consideraram que aquela não estava clara.

Tabela de turno

A proposta da empresa mantém as tabelas praticadas em cada unidade, e consequentemente o transporte. Qualquer ideia de unificação de uso de tabela não passa de especulação, mas se sabe que a empresa tem preferência pela tabela em uso na TSR. Para os trabalhadores da HPE a proposta apresenta as seguintes alterações:

→1. **HORAS EXTRAS EM TREINAMENTOS** - A cláusula garante o pagamento de horas extras especificamente para os casos de treinamento de Brigadas de incêndio, diferentemente da do Acordo de Turno Geral do Polo que é genérica e prevê horas extras para qualquer curso fora do horário normal de trabalho.

→2. **BANCO DE HORAS** – Basicamente se cria um banco de horas que permite folgas compensadas (hora por hora) limitado a 40 horas anuais, por opção do trabalhador. Zeramento por pagamento ou desconto no mês de abril de cada ano.

→3. **HORAS EXTRAS NOS FERIADOS TRABALHADOS ALÉM DO OITAVO** – A empresa informou que quanto ao pagamento de horas extras nos feriados trabalhados além do oitavo também se equipara ao praticado no Acordo de Turno Geral. No comparativo que saiu no Em Dia da semana passada informamos que os trabalhadores da HPE perderiam esta vantagem e a afirmação foi passada desta forma por que na minuta apresentada pela Arlanxeo não havia a previsão deste pagamento.

QUANTO À FORMA E A PROPOSTA DE ACORDO DE TURNO APRESENTADA PELA ARLANXEO

☐

NÃO ACEITO Acordo de Turno em separado para a Arlanxeo, quero Acordo de Turno Geral do Polo e rejeito a proposta de Acordo da empresa.

☐

ACEITO Acordo de Turno em separado para a Arlanxeo e aprovo a proposta de Acordo da empresa.

DIA 28 DE ABRIL VAMOS PARAR O BRASIL

O calendário de atividades inclui mobilização no aeroporto para pressionar os deputados que embarcam para Brasília, especialmente os que integram a comissão especial do PL 6787/16, que trata da reforma trabalhista. Três deputados gaúchos são titulares na comissão: Jerônimo Goergen (PP), Jones Martins (PMDB) e Mauro Pereira (PMDB). E os suplentes são: Alceu Moreira (PMDB), Covatti Filho (PP) e Assis Melo (PCdoB).

Também serão realizadas assembleias, comunicação e panfletagens. As assembleias são para deliberar sobre a greve geral e muitas categorias já estão realizando e aprovando a participação na greve geral. Rodoviários, metroviários e aeroviários já estão na Greve Geral e os ferroviários avaliam a participação no movimento.

Também foi definido um trabalho forte na comunicação para romper a manipulação da mídia tradicional e dar visibilidade ao movimento. Serão faixas, cartazes e panfletos, áudio para carros de som e mensagens nas mídias

sociais, bem como coletivas de imprensa em Porto Alegre e nas cidades do Interior.

Haverá uma barraca permanente na Esquina Democrática, no centro da Capital, para divulgar a paralisação e distribuir panfletos à população. Uma grande panfletagem será promovida na próxima quinta-feira (20), véspera do feriadão de Tiradentes, na Rodoviária.

Os empresários estão sendo atendidos pelo governo ilegítimo em suas pretensões antigas de acabar com os direitos trabalhistas; o judiciário mantém seus privilégios e a mídia as suas concessões e aumentos de verbas publicitárias. Para os trabalhadores, está sendo apresentada a conta. Desemprego, entrega das riquezas do país para o capital estrangeiro, destruição da indústria nacional, desmonte de importantes empresas públicas como a Petrobrás, são motivos de sobra para irmos para as ruas no próximo dia 28 de abril.

Não há outra saída para os trabalhadores a não ser



**DIA 28 vamos
parar e dizer**

**NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!
NÃO À REFORMA TRABALHISTA!
NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
NENHUM DIREITO A MENOS!
FORA TEMER!**

uma forte resistência contra as reformas de Temer. Por isso é necessário colocar milhares de trabalhadores nas

ruas no dia 28 para mostrar ao governo e aos empresários que não vamos aceitar nenhum direito a menos.

Agenda de mobilização

- ➡18/04 – 8h: início da montagem diária da barraca das centrais na Esquina Democrática, em Porto Alegre;
- ➡19/04 – 10h: reunião das centrais com movimentos sociais, estudantis e comunitários, na sede da Fecosul, em Porto Alegre;
- ➡20/04 – 15h: panfletagem unitária na Rodoviária de Porto Alegre;
- ➡26/04 – 9h: plenária das centrais sindicais, no auditório do SindBancários, em Porto Alegre; 11h: coletiva de imprensa das centrais sindicais, no SindBancários, em Porto Alegre;
- ➡28/04 – Greve Geral.
- ➡1º DE MAIO – Ato unitário das centrais sindicais em Porto Alegre

ELEIÇÃO NO SINDIPOLO: É IMPORTANTE ACOMPANHAR O PROCESSO DESDE O INÍCIO



Nos dias 6 e 7 de junho será realizada eleição para escolher a Diretoria e o Conselho Fiscal do Sindipolo no período 2017/2020. As inscrições de chapas iniciaram dia 12 de abril e se estendem até o dia 2 de maio.

Todo o processo segue o que está previsto no estatuto do Sindicato, foi aprovado na assembleia eleitoral e está sendo rigorosamente cumprido, com os encaminhamentos pela Comissão Eleitoral, escolhida em assembleia.

TODOS DEVEM PARTICIPAR

A eleição sindical é um importante momento para os trabalhadores que têm o direito de escolher quem estará à frente da sua entidade sindical. Esta participação deve

ocorrer desde o início do processo eleitoral e mais do que o quórum para validar o pleito, é esta participação que reafirma a legitimidade da entidade para os embates frente às empresas e outras instâncias.

Esta eleição ocorre num momento importante, quando é necessário continuar e ampliar diversos enfrentamentos em defesa das conquistas dos direitos da categoria e da classe trabalhadora.

As reformas trabalhistas, previdenciária e o brutal processo de terceirização, aprova-

do no Congresso, exigirá mais do que nunca, a unidade dos trabalhadores e sindicatos fortes, representativas e de luta.

Para que todos os trabalhadores sindicalizados possam participar, haverá 13 urnas, disponíveis em todas as empresas, além de uma itinerante na Plasc e Oxiten e uma no Sindicato, onde poderão votar os aposentados, os trabalhadores em folga ou em trânsito. **Acompanhe e participe do processo eleitoral. Votar na eleição sindical, é um direito e um dever dos trabalhadores.**

REFORMA TRABALHISTA: PROPOSTA JÁ ERA RUIM E PODE FICAR AINDA PIOR



O parecer em formato de substitutivo ao Projeto de Lei 6787 (Reforma Trabalhista) do governo ilegítimo de Temer apresentado pelo relator, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), no dia 12 de abril, pode piorar o que já era ruim. Foi aumentado o número de itens definidos em convenções e acordos coletivos que podem prevalecer sobre a legislação e retirou a obrigatoriedade da contribuição sindical, mas sem apresentar alternativa, o que piora o projeto original.

A proposta amplia as hipóteses de flexibilização da lei criando 13 novas alternativas para a prevalência do negociado sobre o legislado, carro-chefe da reforma trabalhista. O objetivo com esse PL é reduzir custos de produção. E para se atingir isso é preciso suprimir ou reduzir os direitos dos trabalhadores. Também

segue a lógica da precarização do trabalho, agravando modalidades como o contrato de trabalho temporário e o contrato parcial.

DESTRUIÇÃO DA CLT

A proposta da Reforma Trabalhista coloca os trabalhadores brasileiros entre os mais pobres e explorados do mundo. A proposta, em resumo, troca o emprego "fixo" pelo "bico", impede os trabalhadores de recorrerem à Justiça do Trabalho, enfraquece e acaba com os sindicatos. Elimina o emprego formal com registro em carteira, substituindo-o por contrato precário, por prazo determinado, sem benefícios, jornadas de trabalho maiores do que 44 horas semanais, sem direito a hora extra, sem férias e sem descanso semanal remunerado. Admite o parcelamento de férias em três períodos, parcelamento da PLR e enfraquecimento da Justiça do Trabalho.

Em algum tempo, os postos de trabalho atuais serão substituídos por vagas de emprego precário, terceirizado, temporário e em tempo parcial, com baixos salários e direitos reduzidos. Serão substituídos também por contratos de traba-

lho intermitente, sem jornada definida, no qual o trabalhador recebe apenas o pagamento pelas horas trabalhadas, sem saber quando e por quanto tempo vai trabalhar, nem quanto vai receber no final do mês.

Se a reforma for aprovada, os trabalhadores ficarão sujeito às piores condições de trabalho, com baixos salários e sem benefícios, completamente exposto a exploração dos patrões, a uma vida de instabilidade e insegurança e sem sindicatos para defendê-los.

MAIS UMA DÉCADA PERDIDA NÃO!

As políticas desastrosas do governo Temer, com desmonte de empresas nacionais, retirada de direitos, aumento da crise e do desemprego, congelamento de investimentos por 20 anos, entre outras medidas recessivas, colocam o país na iminência de ter mais uma década (de 2011 a 2020), perdida, a exemplo do que foram os anos 90 com o projeto neoliberal de FHC, as privatizações, apagões, recessão, desemprego e outros males.

REDE DE PESQUISA EM NANOTECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Os interessados no tema da nanotecnologia podem assistir aos programas **NANOTECNOLOGIA DO AVESSO**. Para assistir acesse o site www.nanotecnologiadoavesso.org. Confira o calendário dos próximos programas:

→ **17.04.2017** - Entrevistado: Professor Dr. Maurício Berger - Organização: Instituto de Administração e Políticas Públicas da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina. Desenvolvimento das Nanotecnologias na Argentina

→ **24.04.2017** - Entrevistado: Prof. Dr. Christian Papiloud - Organização: Martin-Luther - Universitt Halle - Wittenberg, Alemanha

→ **08.05.2017** - Entrevistado: Dr. Flávio José Marques Peixoto - Organização: IBGE / TJ

→ **15.05.2017** - Entrevistado: Dr. Jordi Diaz Marcos - Organização: Coordenador de Nanodivulga da Universidade de Barcelona, Espanha

CHAPA "UNIDADE PETROLEIRA" REELEITA PARA NOVA GESTÃO NO SINDIPETRO-RS

A Chapa **UNIDADE PETROLEIRA** foi eleita para a terceira gestão consecutiva à frente do Sindicato dos Petroleiros do RS (Sindipetro-RS). A eleição ocorreu nos dias 11, 12 e 13 de abril e a chapa, que teve o apoio do Sindipolo no processo eleitoral, foi eleita com 691 votos, ou 93,63% do total de 737 votos. A eleição teve ainda 27 votos brancos e 19 nulos.

Segundo o presidente Fernando Maia, reconduzido a mais um mandato, "o importante esforço da chapa para construir a unidade cumprir os compromissos de



campanha e a postura sria e responsável no tratamento das questões da categoria, tem levado a este resultado".

O Sindipolo parabeniza os petroleiros e petroleiras e reafirma seu apoio e solidariedade a todas as lutas desta categoria, que tem sido uma companheira histórica também dos trabalhadores petroquímicos.